

Como os portais digitais das Bibliotecas de Ensino Superior comunicam a Ciência Aberta: um estudo comparativo

João Dias, Lady de Freitas, Patrícia Carvalho, Bruno Marçal

Universidade Católica Portuguesa



This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Enquadramento do estudo

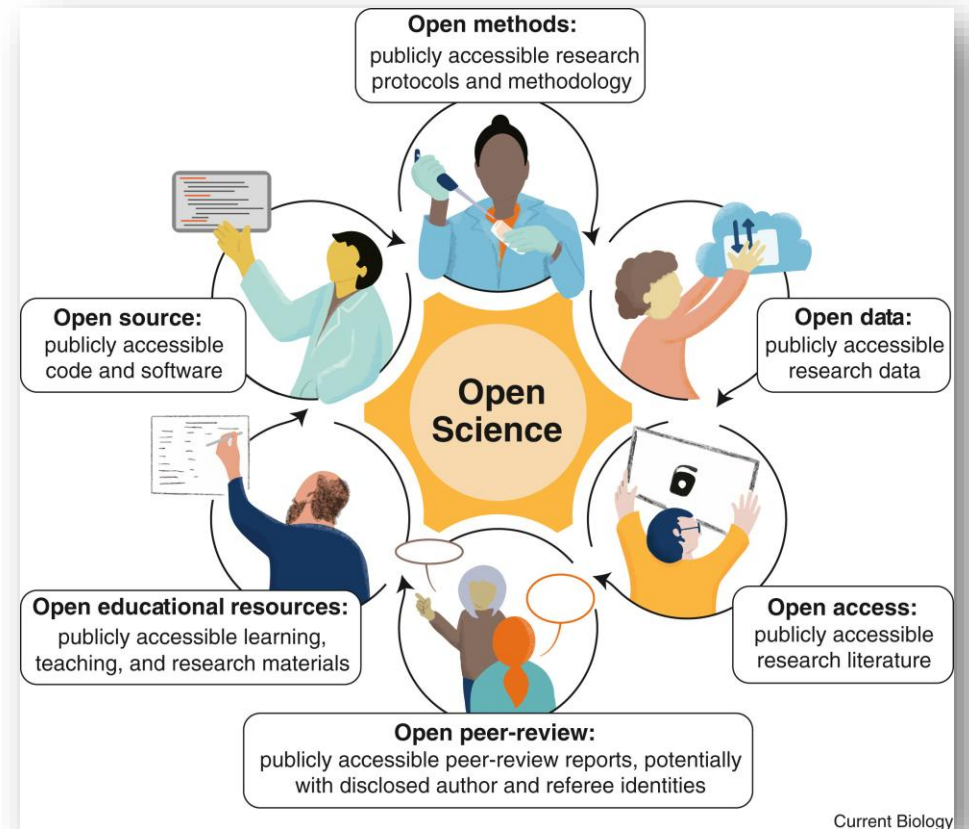


O presente estudo surgiu no contexto da reformulação do portal das Bibliotecas da Católica, processo que suscitou diversas questões, entre as quais:

- Como promover a Ciência Aberta de forma mais eficaz através do portal?
- Que tópicos devem ser considerados essenciais na sua estrutura?

O que é a Ciência Aberta?

Conjunto de práticas que promovem transparência, acessibilidade e colaboração ao longo de todo o processo de investigação, através da disponibilização de publicações, dados, metodologias e ferramentas.



Bertram, M. G., Sundin, J., Roche, D. G., Sánchez-Tójar, A., Thoré, E. S. J., & Brodin, T. (2023). Open science. *Current Biology*, 33(15), R792–R797. <https://doi.org/10.1016/j.cub.2023.05.036>

Projeto FOSTER

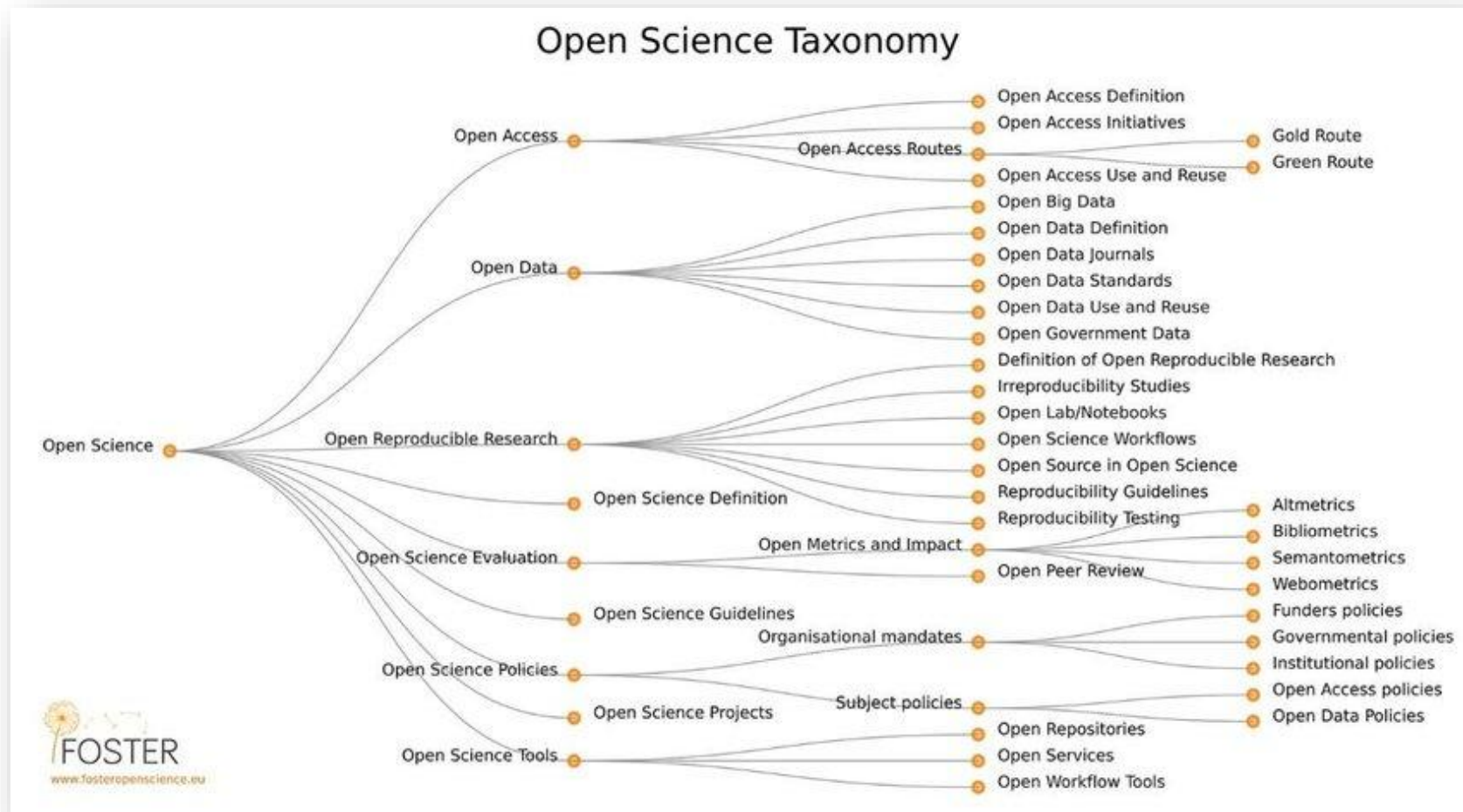
O projeto **FOSTER (Facilitate Open Science Training for European Research)** foi uma iniciativa europeia dedicada à formação e promoção da Ciência Aberta junto de investigadores, estudantes e instituições.

O objetivo principal foi uniformizar a terminologia e apoiar a implementação de práticas de Ciência Aberta, facilitando a sua integração no ensino e na investigação científica.



FOSTER, licenciado sob [CC BY 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)

Projeto FOSTER



Knoth, Petr; Pontika, Nancy (2015). Open Science Taxonomy. figshare. Figure. <https://doi.org/10.6084/m9.figshare.1508606.v3>

O papel das Bibliotecas de Ensino Superior (BES)

Agentes estratégicos

Para além das funções tradicionais, algumas BES oferecem um conjunto alargado de serviços no âmbito da **Ciência Aberta**:

- Ações de formação e acompanhamento individual;
- Gestão de repositórios institucionais e sistemas CRIS;
- Apoio a plataformas de edição e publicação científica;
- Suporte na atualização de perfis como CIÊNCIAVITAE, ORCID, Scopus, e Web of Science;
- Portais com recursos especializados.






ZBW MediaTalk. Interview: How Open Science is Changing the Landscape of Academic Libraries (2018). Disponível em: [ZBW MediaTalk](#)

Transform4Europe



Objetivos do estudo

-  **Analisar em que medida** os portais de Bibliotecas de Ensino Superior procedem à promoção da Ciência Aberta
-  **Comparar** os resultados nacionais com os das bibliotecas da aliança Transform4Europe
-  **Contribuir** para o reforço do papel estratégico das bibliotecas para a promoção da Ciência Aberta

Etapas do estudo

Fase 1

Inquérito nacional a 168 BES (janeiro 2026)



Fase 3

Aferição e identificação de possíveis tópicos a considerar para os portais



Fase 2

Análise dos portais:
10 universidades da aliança T4EU



Nota: A Universidade Católica Portuguesa não foi considerada neste estudo.

Fase 1: análise nacional



Instrumento

Formulário online



Período de recolha

Janeiro-Fevereiro de 2026



Foco principal

Identificação da presença dos tópicos centrais de Ciência Aberta nos portais das BES



Tópicos centrais

- Acesso Aberto
- Ciência Cidadã
- Dados de Investigação
- Código Aberto
- Gestão do Perfil de Investigador

Fase 2: análise internacional



Identificação dos portais da bibliotecas

Verificação binária da informação (Sim/Não)

Análise dos portais no que diz respeito a:

- Ciência Aberta
- Acesso Aberto
- Dados de Investigação
- Gestão de Perfis de Investigadores

Verificação da existência de conteúdos gerais de Ciência Aberta em plataformas institucionais externas às bibliotecas

Resultados: contexto nacional

De 168 Bibliotecas do Ensino Superior contactadas, **46** responderam ao formulário, representando diferentes tipologias do sistema de ensino em Portugal.

54%

Universidades Públicas
25 das 46 bibliotecas

33%

Politécnicos Públicos
15 bibliotecas

9%

Universidades Privadas
4 bibliotecas

2%

Politécnicos privados
1 biblioteca

2%

Ensino militar/policial
1 biblioteca

Perfis associados ao suporte à Ciência Aberta nas BES

93%

Bibliotecários

43 das 46 bibliotecas

11%

Data stewards

5 bibliotecas

9%

Arquivistas

4 bibliotecas

7%

Gestores de Ciência

3 bibliotecas

As respostas podem ter sido condicionadas pela função formalmente atribuída, independentemente das responsabilidades efetivamente desempenhadas.

Política institucional de Ciência Aberta

76%

Dispõem de uma política

35 das 46 das bibliotecas

51%

Colaboraram na elaboração da política

18 das 35 bibliotecas

Presença de Ciência Aberta nos portais

63%

Têm um portal
29 de 46 bibliotecas

45%

Incluem separador de Ciência Aberta
13 de 29 bibliotecas

Conteúdos nos portais: o que está presente?

Entre os 13 portais com uma secção de Ciência Aberta, destacam-se os seguintes tópicos:

Acesso Aberto – 69% (n=9)

Gestão de Perfis de Investigadores – 62% (n=8)

Conceitos de Ciência Aberta – 54% (n=7)

Em contrapartida, temáticas como **Código Aberto**, **Investigação Responsável e Inovação** e **Ciência Cidadã** estão praticamente ausentes.

Conteúdos nos portais: fontes de informação

Entre os 13 portais, No conjunto das fontes de informação consultadas no âmbito da Ciência Aberta, destacam-se:

Declarações, política e recomendações de organizações internacionais – 77% (n=10)

Página de Acesso Aberto da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) – 77% (n=10)

Projetos europeus de Ciência Aberta e infraestrutura de dados (FOSTER, GO FAIR, EOSC e OpenAIRE) – 62% (n=8)

Serviços de apoio à Ciência Aberta

Das 46 Bibliotecas de Ensino Superior participantes:

1

Apoio ao Acesso Aberto

67% das BES
(n=31)

2

Infraestruturas de publicação

61% das BES
(n=28)

3

Ações de formação

52% das BES
(n=24)

Política, portal e serviços – análise cruzada

Com separador de Ciência Aberta no portal (n=13)

11 têm política

10 prestam serviços

Sem separador de Ciência Aberta no portal (n=16)

10 têm política

9 prestam serviços

Sem portal (n=17)

14 têm política

13 prestam serviços

Resultados: contexto internacional

70%

Portais localizados
7 de 10 bibliotecas

86%

Incluem separador de Ciência Aberta
6 de 7 bibliotecas

Resultados: contexto internacional

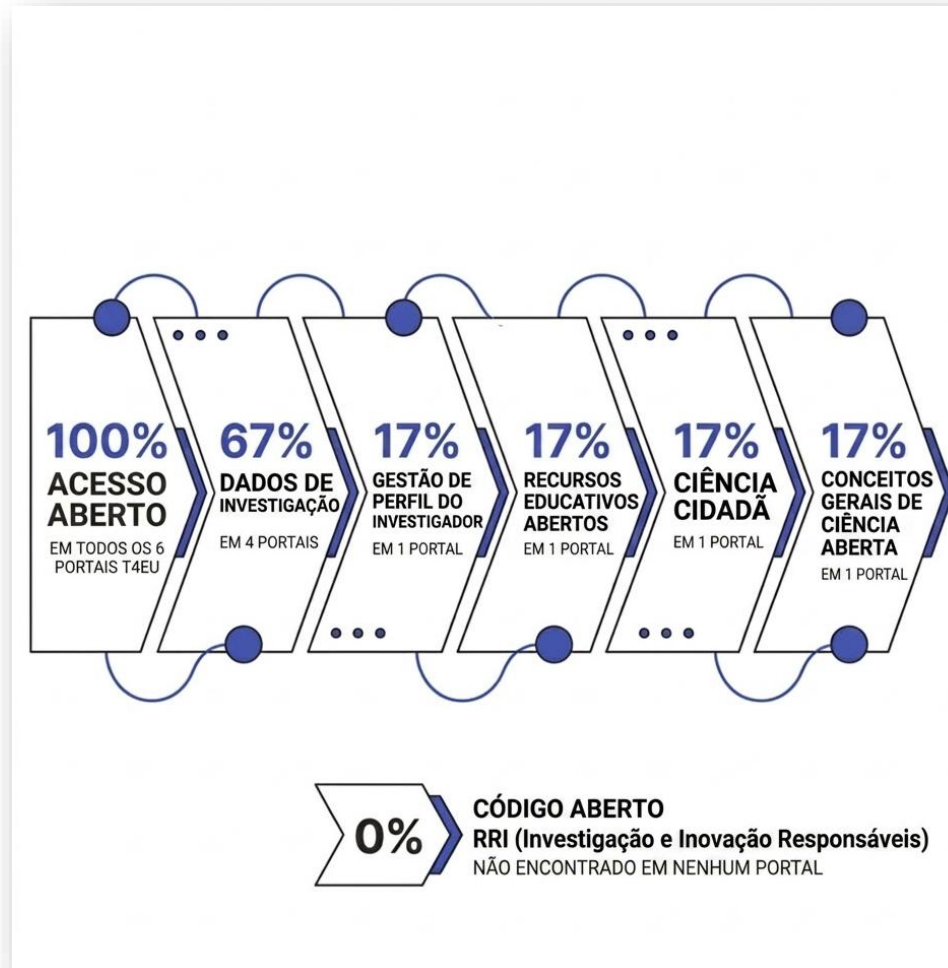


Imagem criada com recurso à ferramenta de IA Gemini (Google)

Aferição dos tópicos cobertos nos portais das BES

Verificou-se a presença de alguns tópicos já amplamente conhecidos e evidenciou-se a necessidade de maior promoção de outros tópicos igualmente existentes, mas com menor destaque:

Tópicos mais consolidados



Acesso Aberto



Ciência Aberta (conceitos gerais)



Dados de investigação



Gestão do Perfil de Investigador

Tópicos menos consolidados



Políticas de Ciência Aberta institucionais



Investigação Responsável e Inovação



Código Aberto



Bibliometria

Conclusões

Relevância das BES na Ciência Aberta

As BES desempenham um papel relevante na Ciência Aberta, particularmente através de serviços e do apoio à comunidade académica.

Oportunidades de melhoria

- Assimetria: promoção desigual entre portais, com casos de ausência total;
- Robustez da informação: cobertura de tópicos inconsistente entre portais.

Os conjuntos de dados que sustentam este estudo encontram-se disponíveis para consulta através dos seguintes DOIs:

- Dados do formulário dirigido às BES - [10.34632/ybgb-ah91](https://doi.org/10.34632/ybgb-ah91)
- Dados da análise dos portais das bibliotecas da T4EU - [10.34632/f7m7-xc98](https://doi.org/10.34632/f7m7-xc98)